

# TENDÊNCIAS E DESAFIOS PARA A ÁREA DA SAÚDE NOS PRÓXIMOS ANOS



Neste conteúdo abordaremos:

- O cenário atual e as expectativas para o futuro;
- O crescimento do teleatendimento pós-pandemia;
- O avanço das cirurgias feitas por robôs;
- O que mais está por vir?



Quando pensamos na evolução da saúde humana, avaliando suas tendências e desafios, duas questões são sempre fundamentais e estão diretamente relacionadas: o envelhecimento da população e as inovações tecnológicas.

Vemos todos os dias um crescente avanço tecnológico e científico na área da saúde, que resulta em um aumento da expectativa de vida da população bastante significativo. <sup>1</sup>





AUMENTO DA EXPECTATIVA DE VIDA

Esse cenário traz mudanças em vários setores da sociedade e crescentes necessidades de **serviços de saúde mais especializados** e voltados para esse público, que tem como característica, **maior fragilidade**, **enfermidades e doenças crônicas como a diabetes e a hipertensão**, além de maior dependência, declínio funcional, risco aumentado de quedas e fraturas e necessidade de hospitalização e institucionalização. <sup>1</sup>



Dessa forma, são paralelos os objetivos para a saúde no futuro, que envolvem a "experiência do paciente", incluindo um investimento maior em tecnologia, mas em contrapartida, mais atenção e humanização para o tratamento de pessoas.<sup>2</sup>

## O crescimento do teleatendimento pós pandemia

A pandemia de Covid-19 foi responsável por uma mudança significativa no atendimento da saúde a pacientes, não apenas àqueles de faixas etárias mais avançadas, mas para todos: de recém-nascidos à terceira idade, passando por crianças e adultos. O distanciamento necessário para conter o avanço do vírus trouxe um grande desafio para instituições e profissionais de saúde, então distanciados de seus pacientes. <sup>3</sup>

Cresce então, de forma marcante o teleatendimento, ou telemedicina, a prestação de serviços de saúde a distância, pelos mais diversos tipos de profissionais e especialidades e com regulamentação pelo Conselho Federal de Medicina. <sup>4</sup>

O <u>teleatendimento</u> compreende a prestação de serviços de saúde a distância, que inclui: <sup>4</sup>



CONSULTA MÉDICA DE FORMA REMOTA, ATRAVÉS DE TELEFONEMA OU VÍDEOCHAMADA



REUNIÕES ENTRE
PROFISSIONAIS DE
SAÚDE REUNIDOS
PARA TRATAR UM
PACIENTE, COM OU
SEM A SUA PRESENÇA



TRANSMISSÃO DE
DIAGNÓSTICOS A
DISTÂNCIA, SENDO
GRÁFICOS, IMAGENS,
DADOS, LAUDOS E
PARECERES MÉDICOS



ENVIO DE RECEITAS PARA OS PACIENTES, VALIDADAS EM MEIO DIGITAL



TELECIRURGIAS, PROCEDIMENTOS
CIRÚRGICOS REALIZADOS POR UM MÉDICO
EXECUTOR LOCALIZADO EM UM ESPAÇO
GEOGRÁFICO DIFERENTE DO PACIENTE E
COM EQUIPAMENTO ROBÓTICO

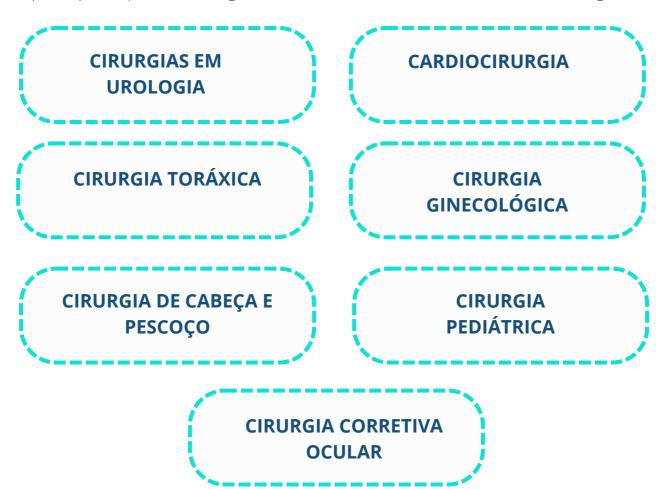
Ao final da pandemia, o Conselho Federal de Medicina passou a regulamentar a prática da telemedicina, uma tendência que cresce a cada dia, consolidando benefícios como: <sup>5</sup>

- REDUÇÃO DO TEMPO DE ATENDIMENTO;
- REDUÇÃO DOS CUSTOS DE DESLOCAMENTO DE PACIENTES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE;
- MELHORIAS NA QUALIDADE ASSISTENCIAL, AO POSSIBILITAR O ACESSO A ESPECIALISTAS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE A ÁREAS MAIS REMOTAS.

# O avanço das cirurgias feitas por robôs 6

Os primeiros procedimentos de cirurgia robótica feitos no Brasil ocorreram na cidade de São Paulo no ano de 2008. Hoje, as plataformas robóticas se multiplicaram, existindo pouco mais de uma centena de equipamentos em operação.

Os principais tipos de cirurgias feitas atualmente através dessa tecnologia são:





Naturalmente os custos para a realização desse tipo de cirurgia ainda são muito elevados, tornando os procedimentos inacessíveis para grande parte da população. Porém, com a tendência de uso de robôs menores e mais modernos para cirurgias menos invasivas, a cirurgia robótica tende a ser cada vez mais democratizada e possível para um número maior de pacientes, configurando uma tendência que certamente veremos acontecer cada vez mais já nos próximos anos.

# O que mais está por vir? 7

Mais do que o surgimento de novidades na área de tecnologia, é esperada a democratização de procedimentos como as cirurgias robóticas e a divulgação e adesão a uma ampla gama de novidades que já fazem parte da realidade médica.

Além da telemedicina e das cirurgias robóticas, podemos citar:

### INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Elaboração de algoritmos que agilizam e viabilizam a análise de dados para a resolução de problemas com a saúde / tratamento de um paciente

#### IOT

Equipamentos e dispositivos corporais (wearables) utilizados pelos pacientes para obtenção de medidas em tempo real, tais como: dados vitais, nível de glicemia, parâmetros de eletrocardiograma, pressão arterial, entre outros

### SOFTWARES PARA GESTÃO DE CLÍNICAS

Facilitam a administração dos negócios em saúde, integrando e facilitando a gestão de pessoas e processos, aumentando a segurança e produtividade, além do armazenamento de informações e consequente melhoria da qualidade nos serviços prestados aos pacientes

### **NANOMEDICINA**

Com a utilização de nanopartículas (para remédios que chegam com mais eficácia à parte do corpo que precisa de tratamento, causando menos toxicidade e efeitos colaterais, graças à possibilidade de utilizar dosagens reduzidas), além dos nanorobôs e outras ferramentas nanométricas

## PRONTUÁRIOS ELETRÔNICOS

Facilitando o armazenamento de todos os dados clínicos (tratamentos, resultados de exames, sintomas, histórico) e cadastrais de um paciente em uma única base de dados, para que os profissionais de saúde possam acessar com facilidade e a qualquer momento, favorecendo a automação dos processos e melhorando a agilidade e integração das equipes, sempre visando a melhoria do atendimento ao paciente

## **DIAGNÓSTICOS MAIS PERSONALIZADOS**

Uma vez que a tecnologia permite considerar cada vez mais o histórico e características individuais de um paciente, tornando personalizado o atendimento e o tratamento e afastando-se de parâmetros resultantes de experiências com pessoas de genética e características muito diferentes do paciente que está sendo tratado

Existem ainda alguns produtos que são resultados da nanotecnologia, como: marca-passos, válvulas cardíacas, curativos antimicrobianos, cateteres e implantes ortopédicos.

Concluímos, observando que todas essas tecnologias trazem avanços que são muito bem-vistos, tantos pelos profissionais de saúde, quanto pela sociedade, ficando o principal desafio de democratizar cada vez mais o seu acesso para a população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:1. Cardoso R.B., Pacheco S.T.A., Caldas C.P., de Souza P.A., Peres P.L.P., Darezzo M., Nunes R. Prática confortadora ao idoso hospitalizado à luz da bioética. Rev. Bioética 27 (4). Oct-Dec 2019 link> 2. de Lima T.J.V., Arcieri R.M., Garbin C.A.S., Moimaz S.A.S. Humanização na atenção à saúde do idoso. Parte I - Artigos. Saúde soc. 19 (4). Dez 2010 < link>. 3. Ministério da Educação - Teleatendimento se estabelece como alternativa viável para consultas durante a pandemia - acesso em novembro de 2022. 4. Portal do Conselho Federal de Medicina (CFM) - </ acesso em novembro de 2022. 5. Caetano R. et.al. Desafios e oportunidades para a telessaúde em tempos da pandemia de COVID-19: uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro. Cad. Saúde Pública 36 (5) 2020. 6. Instituto de Cirurgia Robótica. Quais os tipos de cirurgias robóticas disponíveis no Brasil? Matéria Jornalística < link> 7. avanços da tecnologia na medicina que você precisa conhecer. Matéria Jornalística. < link>









Plataforma de atualização científica de Nestlé Health Science www.avantenestle.com.br

NHS23.0358









